1003

APLICABILIDADE CLÍNICA DO INSTRUMENTO MONITORAMENTO DE PESO DIÁRIO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Vitória Eugênia Da Costa Lagranha; Luisa Mendes Silveira; Leticia Orlandin; Simoni Chiarelli Da Silva Pokorski; Janaina Dos Santos Prates; Andre Abruzzi Rodrigues; Vitor Alves Guedes; Eneida Rejane Rabelo Da Silva;
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Introdução: Profissionais do Instituto de Cardiologia da Universidade de Ottawa no Canadá desenvolveram o Heart Failure Daily Weight Tracker (HFDWT)[1], a partir da importância do controle do peso e da monitorização de sinais e de sintomas em pacientes com insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD)[2]. Para utilização desse instrumento no contexto clínico no Brasil é necessário testá-lo em uma amostra de pacientes com essa condição clínica. **Objetivo:** Testar a aplicabilidade clínica do instrumento Monitoramento de Peso Diário na Insuficiência Cardíaca em uma amostra de pacientes com ICAD. **Método:** A primeira etapa do estudo foi a adaptação cultural do instrumento e a segunda etapa a aplicabilidade por meio de um estudo transversal em uma amostra de pacientes com ICAD seguindo as diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE). O HFDWT é composto por orientações sobre o reconhecimento dos sinais e sintomas de ICAD, divididas em zonas de gerenciamento com analogia às cores de um semáforo: verde - indica ausência ou sintomas leves; amarelo - início da descompensação; e vermelho - descompensação aguda com mais sinais e sintomas. Após a adaptação cultural, o instrumento foi denominado Monitoramento de Peso Diário na Insuficiência Cardíaca. Os pacientes com ICAD foram acompanhados e ensinados diariamente para a autogestão do cuidado, o paciente também preenchia diariamente o peso e sinalizava a zona que se encontrava no dia, baseados nos seus sinais e sintomas. Os pacientes foram avaliados clinicamente na internação, alta e 30 dias após a alta. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa, CAAE 5776122700005327. **Resultados:** Foram incluídos 51 pacientes, média de idade 59±13 anos; fração de ejeção média 28±13%. A mediana do tempo de internação foi 14(8-22) dias; O peso médio entre as zonas marcadas pelo pesquisador na internação foi de 77,5kg na zona verde, 82,5kg na zona amarela e 97kg na zona vermelha. Na alta 79,5kg na zona verde, 83,5kg na zona amarela e nenhum paciente foi classificado vermelho. No ambulatório, 78,6kg na zona verde, 80,5kg na zona amarela e 88,4kg na zona vermelha. A diferença de peso em relação às cores entre a avaliação de alta para 30 dias após a alta foi estatisticamente significativa (p=0,03). **Conclusão:** Essa ferramenta mostrou-se adequada para ser utilizada em conjunto com outras estratégias educativas para pacientes com ICAD. O sistema de cores se mostrou útil para o entendimento dos pacientes quanto a sua condição clínica. **Implicações para a prática:** Este estudo é relevante porque tem um potencial de promover a autonomia, a confiança e a tomada de decisão dos pacientes diante das suas atitudes e comportamento de autocuidado.

DESCRITORES: Insuficiência Cardíaca; Autocuidado; Letramento em Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. University of Ottawa. Heart Institute. Heart failure daily weight tracker [Internet]. [cited 2022 Apr 4].
2. Comitê Coordenador da Diretriz de Insuficiência Cardíaca; Colaboradores; Rohde LEP. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018;111(3):436–539.